

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 6



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 6



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 6 / Organizadores  
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de  
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta  
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-326-2

DOI 10.22533/at.ed.262202708

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde  
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,  
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CONDILOMA ACUMINADO: ASPECTOS, DIAGNOSTICO E NOTIFICAÇÃO DE CASOS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL**

Maria Raiane Costa de Freitas  
Erick Alves dos Santos  
Jason de Sousa Lima Júnior  
Wellany Borges dos Santos  
Pedro Henrique Elmescany da Silva  
Vânia Castro Corrêa

**DOI 10.22533/at.ed.2622027081**

### **CAPÍTULO 2..... 4**

#### **CONFLITO ENTRE O DIREITO À HONRA E O DIREITO À INFORMAÇÃO NA PERSPECTIVA DA RESPONSABILIDADE MIDIÁTICA**

João Paulo Viana de Araújo  
Alysson Silva Castro  
Pedro Henrique de Souza Arrais  
Virgílio Galeno da Costa Lima  
Vitória Grasielly Rodrigues de Oliveira  
Pedrita Dias Costa

**DOI 10.22533/at.ed.2622027082**

### **CAPÍTULO 3..... 7**

#### **CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO DISCENTE-MONITOR**

Dulce Quadros Pereira  
Cristina Souza Maia  
Élen Gabriela Sales Costa  
Fatiane Santos da Silva  
Gabriel Maia Franco  
Glória Letícia Oliveira Gonçalves Lima  
Jamaila da Silva Amaro  
Jhonnathas William Santos Barbosa  
José Carlos da Luz Gonçalves  
Larissa de Cássia Pinheiro da Conceição  
Sthefanie Ferreira Lucas  
Willame Renato Lima de Siqueira

**DOI 10.22533/at.ed.2622027083**

### **CAPÍTULO 4..... 10**

#### **CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DE FOURNIER: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mariana Pereira Barbosa Silva  
Gabriel Renan Soares Rodrigues  
Maria Joselha Miranda de Carvalho

Victoria Iorrane de Oliveira e Sousa  
Ana Carine de Oliveira Barbosa  
Iago Oliveira Dantas  
Adriana Borges Ferreira da Silva  
Deijane Colaço Pinto  
Loenne da Silva Santos Alves  
Wanderlane Sousa Correia  
Mayanne Costa Rabelo Vieira  
Márcia Mônica Borges dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.2622027084**

**CAPÍTULO 5..... 16**

**CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM ESTÁGIO TERMINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mariana Pereira Barbosa Silva  
Gabriel Renan Soares Rodrigues  
Janiele Soares de Oliveira  
Andreza Beatriz de Sousa  
Eduarda Rodrigues Lima  
Everton Carvalho Costa  
Neylany Raquel Ferreira da Silva  
Jéssica Fernanda Sousa Serra  
Adriana Borges Ferreira da Silva  
Alessandro Jhordan Lima Mendes  
Deijane Colaço Pinto  
Márcia Mônica Borges dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.2622027085**

**CAPÍTULO 6..... 22**

**CUIDADOS PALIATIVOS: A MUSICOTERAPIA COMO MÉTODO ALTERNATIVO NA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**

Marta Cleonice Cordeiro de Assunção  
Ivana Nazaré da Silva Rocha  
Carlos Roberto Monteiro de Vasconcelos Filho

**DOI 10.22533/at.ed.2622027086**

**CAPÍTULO 7..... 26**

**DESENVOLVIMENTO CONTINUADO DOS DOCENTES NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE**

Rodolfo de Oliveira Medeiros  
Elza de Fátima Ribeiro Higa  
Maria José Sanches Marin  
Carlos Alberto Lazarini  
Monike Alves Lemes

**DOI 10.22533/at.ed.2622027087**

**CAPÍTULO 8.....37**

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES NO CUIDADO A MULHER HOSPITALIZADA EM UNIDADE DE GINECOLOGIA E/OU OBSTETRÍCIA: REVISÃO DE LITERATURA BRASILEIRA**

Eloísa Maria Santana Amarília  
Aucely Corrêa Fernandes Chagas  
Lizandra Alvares Félix Barros

**DOI 10.22533/at.ed.2622027088**

**CAPÍTULO 9.....44**

**DIMENSIONAMENTO FÍSICO FUNCIONAL DE UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**

Francisco Kelton de Araújo Carvalho  
Diana Márcia de Melo Silva Lopes  
Filipe Sousa de Lemos  
Keylany Bezerra Gomes Rebouças  
Valéria Cristina Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.2622027089**

**CAPÍTULO 10.....48**

**DOENÇA DE VON WILLEBRAND: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Guilherme Silveira Coutinho  
Érika Ferreira Tourinho  
Fabrícia da Silva Nunes  
Henrique Santos de Sousa Martins  
Maria Sofia Vieira da Silva Guimarães

**DOI 10.22533/at.ed.26220270810**

**CAPÍTULO 11.....55**

**EFEITO TERAPÊUTICO DA SALVIA OFFICINALIS EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Ana Raíza Oliveira dos Santos  
luna da Silva Girão  
Ana Débora Martins Batista  
Eric Wenda Ribeiro Lourenço  
Anna Clarice de Lima Nogueira  
Leila Giovanna Diniz Barbosa  
Fernanda Gomes Barbosa  
Viviane Rocha Barbosa  
Maria Tatiane Marques Sousa  
Joicivânia Santos Freitas Barros  
Bruna Saraiva dos Santos  
Camila Pinheiro Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.26220270811**

**CAPÍTULO 12..... 61**

**EFEITOS DE DIETAS HIPERLIPÍDICAS NAS DOENÇAS CRÔNICA-DEGENERATIVAS:  
REVISÃO DE LITERATURA**

Juçara da Cruz Araújo  
Cristhyane Costa de Aquino  
Ana Raíza Oliveira dos Santos  
Bruna Evangelista Lima  
Myrthe Emilyana da Silva  
Leila Giovanna Diniz Barbosa  
Victor Mateus Nogueira Antunes  
Luana Oliveira da Silva  
Cássia Rodrigues Roque

**DOI 10.22533/at.ed.26220270812**

**CAPÍTULO 13..... 67**

**EFEITOS FISIOLÓGICOS DO EXERCÍCIO RESISTIDO SOBRE O LACTATO SANGUÍNEO,  
FREQUÊNCIA CARDÍACA E TEMPERATURA DA PELE**

Francisco Carlos Evangelista Freitas  
Bruno Nobre Pinheiro  
Lino Delcio Gonçalves Scipião Júnior  
Paulo André Gomes Uchoa  
Paulo Fernando Machado Paredes

**DOI 10.22533/at.ed.26220270813**

**CAPÍTULO 14..... 74**

**ESTRATÉGIA DE FORTIFICAÇÃO EM PÓ- NUTRISUS E AS DEMANDAS ENCONTRADAS  
NA SUA IMPLEMENTAÇÃO: UMA REVISÃO**

Raquel Alves Brito  
Neyse Teixeira Ribeiro  
Marina Layara Sindeaux Benevides  
Halida Carla de Oliveira Rodrigues  
Priscila Régis de Meneses  
Alane Nogueira Bezerra  
Carla de Araujo Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.26220270814**

**CAPÍTULO 15..... 80**

**FRAGILIDADES NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA ÀS GESTANTES NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE**

Victor Arthur Rodrigues de Souza  
Gabriel Santana Freire  
Gabriel Santos Neves  
Gustavo Henrique Santos de Almeida  
Katharina Morant Holanda de Oliveira Vanderlei

**DOI 10.22533/at.ed.26220270815**

**CAPÍTULO 16..... 90**

**HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Mariana Pereira Barbosa Silva  
Iris Gabriela Ribeiro de Negreiros  
Débora Vieira de Souza  
Maria Madalena Cardoso da Frota  
Ana Christina de Sousa Baldoino  
Luan Wesley Marques Máximo  
Bruno Abilio da Silva Machado  
Vitória Pires Alencar  
Adriane da Silva Sampaio  
Danielton Castro de França  
Rafaela Souza Brito  
Guíllia Rivele Souza Fagundes

**DOI 10.22533/at.ed.26220270816**

**CAPÍTULO 17..... 97**

**IMPLICAÇÕES PARA A GESTANTE DA VIVÊNCIA DE VIOLÊNCIA DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO**

Franciéle Marabotti Costa Leite  
Renata Batista Silva  
Eliane de Fátima Almeida de Lima  
Susana Bubach  
Karina Fardin Fiorotti

**DOI 10.22533/at.ed.26220270817**

**CAPÍTULO 18..... 111**

**INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SECUNDÁRIA A LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO**

Raphael Rangel Barone  
Leonardo Izzo Silva  
Henrique Silveira Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.26220270818**

**CAPÍTULO 19..... 117**

**LESÕES CORPORAIS QUE EVIDENCIAM AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE A IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA**

Bruna Almeida de Souza Moraes  
Júlia Medeiros Menezes  
Camila Cabral Neves  
Vinícius Gabino de Oliveira  
Simone Otilia Cabral Neves

**DOI 10.22533/at.ed.26220270819**

**CAPÍTULO 20..... 119**

**LIMITAÇÕES NO TRABALHO DE GESTORES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Lílian Machado Vilarinho de Moraes  
Stênia Tarte Pereira Canuto  
Gardênia Barbosa Sousa  
Adão Correia Maia  
Vanessa Vasconcelos de Sousa  
Giovanna de Oliveira Libório Dourado  
Isaura Danielli Borges de Sousa  
Maria Luci Costa Machado Vilarinho

**DOI 10.22533/at.ed.26220270820**

**CAPÍTULO 21..... 128**

**NUTRIÇÃO E DOENÇA DE ALZHEIMER: A IMPORTÂNCIA DA EPIGENÉTICA**

Artur Barbosa Gomes  
Gabrielly Costa do Nascimento  
Aldaisa Pereira Lopes  
Dheyson Sousa Dutra  
Layza Karyne Farias Mendes  
Renata Martins Costa  
Ana Júlia Ribeiro de Sousa Castro  
Fernanda Karielle Coelho Macedo  
Nayara Rodrigues de Carvalho  
Mariany de Alencar  
Ionara Jaine Moura Oliveira  
Ticiania Maria Lucio de Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.26220270821**

**CAPÍTULO 22..... 137**

**O AUXÍLIO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Maria Natália de Albuquerque Melo  
Suammy Barros Arruda  
Ana Cristina da Silva Soares  
Vanicleidson Silva do Nascimento  
Williane Karine Lira Barros da Silva  
Laurides Pimentel da Silva Neta  
Adenilza da Silva Barbosa  
Andreia Aparecida da Silva  
Alisson Vinícius dos Santos  
Maria Emanoele Interaminense Barbosa  
Laryssa de Farias Moraes  
Liandra Lis da Silva Cabral

**DOI 10.22533/at.ed.26220270822**

<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>143</b>
<b>O DIAGNÓSTICO DA EPILEPSIA E A RELAÇÃO DESTES COM O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA</b>	
Marianny Diniz Alves	
Vitória Ellen de Assis Ramos Andrade	
Tháís de Albuquerque Sarmento	
Brayenne Stephanie da Silva Quirino	
Luciana Karla Viana Barroso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.26220270823</b>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>154</b>
<b>O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), COMO POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA</b>	
Gleivison Cunha Teles	
Andressa Karoliny Costa de Oliveira	
Hyllary Kendhally Moraes de Carvalho	
Dayvison Santos de Oliveira	
Laydiane Martins Pinto	
Maria Suzana Souza Castro	
Fabiane Micaela Pereira Barreto	
Helisa Campos Cruz	
Nubia Rafaela Ferreira da Costa Gomes	
Larissa Machado Costa	
Fabiane da Silva Marinho	
Vanessa do Nascimento Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.26220270824</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>163</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>165</b>

# CAPÍTULO 15

## FRAGILIDADES NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA ÀS GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 06/05/2020

### **Victor Arthur Rodrigues de Souza**

Universidade Federal de Sergipe – campus  
Lagarto – Departamento de Odontologia de  
Lagarto (DOL).  
Lagarto – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/8790378367089436>

### **Gabriel Santana Freire**

Universidade Federal de Sergipe – campus  
Lagarto – Departamento de Odontologia de  
Lagarto (DOL).  
Lagarto – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/9729384111062975>

### **Gabriel Santos Neves**

Universidade Federal de Sergipe – campus  
Lagarto – Departamento de Odontologia de  
Lagarto (DOL).  
Lagarto - Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/7132926569009667>

### **Gustavo Henrique Santos de Almeida**

Universidade Federal de Sergipe – campus  
Lagarto – Departamento de Odontologia de  
Lagarto (DOL).  
Lagarto – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/5267821053706521>

### **Katharina Morant Holanda de Oliveira Vanderlei**

Universidade Federal de Sergipe – campus  
Lagarto – Departamento de Odontologia de  
Lagarto (DOL).  
Lagarto – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/6431939365732296>

**RESUMO:** A gestação é um período em que o corpo feminino passa por alterações fisiológicas importantes e que requer acompanhamento multiprofissional na atenção básica de saúde. A saúde da gestante tem total relação com a do bebê, o que não se diferencia em termos de saúde bucal. O Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta, em suas diretrizes, a garantia da assistência odontológica como um direito. No entanto, existem fragilidades no acesso a esse serviço que afetam as gestantes. O objetivo desse estudo foi analisar as fragilidades da atenção básica relacionadas ao atendimento odontológico às gestantes a partir de revisão bibliográfica. A busca de informações foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados Scielo e PubMed e em sites do Ministério da Saúde, utilizando-se os descritores “Assistência odontológica”, “Gestantes” e “Atenção Primária à Saúde”. A partir dos critérios estabelecidos, nove estudos foram selecionados. A descentralização do território foi um marco importante para a atenção básica, entretanto ainda há ausência de consultórios odontológicos em algumas Unidades Básicas de Saúde (UBS), fato que dificulta a realização do “Pré-natal odontológico”. O acompanhamento odontológico pode ocorrer em qualquer período da gestação, devendo ser realizado o mais precoce possível, visto que facilita a orientação e possíveis intervenções, beneficiando a saúde da mãe e do feto. Porém, esse acompanhamento ainda é controverso, em consequência, principalmente, de desinformações sem fundamentação científica presentes entre gestantes e cirurgiões-dentistas, que dificulta a realização dos atendimentos, além

de aspectos socioeconômicos, culturais e educacionais. Conclui-se que o acompanhamento integral odontológico e multiprofissional da gestante, conforme estabelecido nas diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), ainda não ocorre de modo eficaz, sendo necessária maior capacitação da equipe de saúde e empoderamento das usuárias para melhorar a adesão, segurança e incentivar o pré-natal odontológico, impactando na qualidade de vida da mãe-bebê.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência odontológica; Gestantes; Atenção primária à saúde; Cuidado pré-natal.

## FRAGILITIES IN DENTAL ASSISTANCE TO PREGNANT WOMEN IN PRIMARY HEALTH CARE

**ABSTRACT:** Pregnancy is a period in which the female body undergoes major physiological changes and requires multidisciplinary monitoring in primary health care. The health of the pregnant woman is totally related to that of the baby, which does not differ in terms of oral health. In its guidelines, the Brazil's Unified Public Health System (SUS) guarantees dental care as a right. However, there are weaknesses in access to this service that affect pregnant women. The aim of this study was to analyze the weaknesses of primary care related to dental care for pregnant women from a literature review. The search was carried out in the Virtual Health Library (BVS), in the Scielo and PubMed databases and on Ministry of Health websites, using the descriptors "Dental care", "Pregnant women" and "Primary Health Care". From the established criteria, 9 studies were selected. The decentralization of the territory was an important milestone for primary care however, there is still an absence of dental offices in some Basic Health Units (UBS), a fact that makes it difficult to perform a "Dental Prenatal Care". Dental follow-up can occur at any time during pregnancy, and should be performed as early as possible, since it facilitates guidance and possible interventions, benefiting the health of the mother and the fetus. However, this follow-up is still controversial, mainly as a result of misinformation without scientific basis present between pregnant women and dental surgeons, which makes it difficult to provide care, in addition to socioeconomic, cultural and educational aspects. The comprehensive dental and multidisciplinary follow-up of the pregnant woman, as established in the guidelines of the National Oral Health Policy, still does not occur effectively, requiring greater qualification of the health staff and empowerment of users to improve adherence, safety and encourage dental prenatal care, impacting the mother-baby's quality of life.

**KEY-WORDS:** Dental Assistance; Pregnant Women; Primary Health Care; Prenatal Care.

## 1 | INTRODUÇÃO

A gestação caracteriza-se por um estado único e precioso no ciclo de vida da mulher (VASCONCELOS et al., 2012), no qual acontecem transformações físicas, hormonais e emocionais (DA SILVA et al., 2020). Tais alterações estão correlacionadas com os principais sistemas do corpo da gestante, podendo ser citados o aumento da pressão arterial em 33% das gestantes; o aumento de 20% no consumo de oxigênio; o aumento do risco de apneia ou dispneia; a hipoglicemia e náuseas e enjoos com possíveis episódios de êmese

(MEDEIROS; ZEVALLOS; ROSIANGELA, 2000).

As gestantes representam um grupo de risco odontológico temporário devido a essas alterações, as quais podem gerar condições de adversidade na cavidade oral. A inflamação periodontal, aumentada devido à ação de hormônios como o estrogênio e a progesterona, está associada ao parto prematuro e nascimento de bebês com baixo peso (BASKARADOSS; GEEVARGHESE, 2020; FORATORI-JUNIOR et al., 2020; DIAZ-GUZMAN; SUAREZ, 2004). Ainda assim, as gestantes apresentam aumento da atividade cariogênica devido à redução da preocupação com a saúde bucal, exposição a ácidos gástricos provenientes de vômitos, aumento da frequência de ingestão de alimentos açucarados como também aumento da quantidade de refeições (RODRIGUES, 2002).

É possível encontrar na literatura que as mães podem atuar como importantes transmissoras de hábitos saudáveis aos seu núcleo familiar (BATISTELLA et al., 2006; COSTA, 2014), apresentando nível de conhecimento em saúde bucal bastante relacionado ao seu próprio estado de saúde e ao de seus bebês (ZHONG et al., 2015). No entanto, profissionais de saúde envolvidos na prestação do serviço odontológico e pré-natal médico não têm aproveitado essa janela de oportunidade para a promoção de saúde (JACKSON et al., 2015), o que contribui para a perenização de desinformações, mitos e crenças acerca do atendimento odontológico na gestação, tanto por parte das futuras mães quanto por parte dos próprios profissionais da equipe de saúde da família (MAEDA, 2005).

Neste contexto, compreende-se a necessidade de atendimento integral e multiprofissional às gestantes, incluindo os cirurgiões-dentistas, e de reconhecer a relação integrante e inseparável entre a saúde bucal e a saúde sistêmica, enfatizada desde a I Conferência Nacional de Saúde Bucal em 1986 (REIS et al., 2010). O Sistema Único de Saúde (SUS) garante acesso aos serviços odontológicos nos diversos níveis de atenção, porém a assistência pré-natal, por meio do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN) através da Portaria GM/MS nº569 (1 de junho de 2000), não garante claramente assistência no âmbito da odontologia (SANTOS-NETO et al., 2012). Ademais, o Caderno de Atenção Básica nº 17 – Saúde Bucal – importante publicação do Ministério da Saúde e bastante consultada entre os profissionais da saúde pública, apresenta limitação de informações no que diz respeito ao atendimento odontológico às gestantes, contribuindo para a propagação da insegurança entre os cirurgiões-dentistas (BRASIL, 2008).

Destaca-se, ainda, a relativa limitação de estudos enfatizando essa temática tão importante, os quais podem contribuir para a propagação de informações oportunas e cientificamente embasadas, reduzindo assim as debilidades existentes na assistência à saúde bucal de gestantes no sistema público de saúde. Portanto, esse estudo se propõe a identificar e analisar as possíveis fragilidades da atenção básica relacionadas ao atendimento odontológico às gestantes, por meio de uma revisão da literatura.

## 2 I MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, visando a análise, comparação e síntese de dados para responder o objetivo proposto. A busca foi realizada a partir dos descritores indexados no DECS (Descritores em Ciências da Saúde): “Assistência odontológica”, “Gestantes” e “Atenção Primária à Saúde” na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) agregados através do operador booleano “and” visando a base de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online). Ademais, os descritores indexados ao MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) consultados foram “Dental Care”, “Pregnant Women” e “Primary Health Care”, agregados através do operador booleano “and” e indexados ao PubMed.

Para a realização do levantamento, foram utilizados critérios de inclusão visando filtrar a literatura de maior relevância para a pesquisa. O tempo de publicação dos artigos foi estabelecido entre os anos de 2008 e 2020, optando-se pela bibliografia disponíveis em língua portuguesa, de forma integral e gratuita. Por fim, a seleção da literatura foi feita com base na pergunta: “Quais fragilidades da atenção básica relacionadas ao atendimento odontológico são enfrentadas por gestantes?”, eliminando de forma sistemática artigos que não apresentavam íntima relação à pergunta. Ademais, artigos de relato de experiência e editoriais foram excluídos da análise.

Por conseguinte, foram incluídos 9 artigos, para os quais prosseguiu-se com a análise completa e comparação dos dados coletados para a síntese de informações. Para estabelecer e enriquecer a síntese, a comparação de dados com a realidade do país foi feita através da plataforma DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil) para a coleta de informes acerca do acesso de gestantes às UBS (Unidade básica de Saúde), além de consulta à literatura cinzenta.

## 3 I RESULTADOS

Dos nove artigos selecionados para o estudo, um havia sido publicado em 2010, três em 2012, três em 2013, um em 2019 e um em 2020. Com relação ao local de realização do estudo, observou-se diversificação quanto ao estado de publicação (um no Espírito Santo, um no Rio Grande do Norte, quatro em Minas Gerais, dois no Rio Grande do Sul e um no Ceará).

De acordo com a maioria dos autores (8 estudos), a falta de informação e a existência de mitos e crenças entre as gestantes é um fator que acarreta em fragilidade da atenção odontológica, uma vez que favorece a disseminação da insegurança e medo entre as mesmas de que o tratamento odontológico possa trazer complicações para a sua gestação (SANTOS-NETO et al., 2012; VASCONCELOS et al., 2012; NASCIMENTO et al., 2012; DIAMANTINO, 2013; LESSA, 2013; PRESTES et al., 2013; BOTELHO et al., 2019; SILVA et al., 2020).

Outro ponto bastante citado foi a falta de segurança ocasionada por qualificação profissional insuficiente no âmbito do atendimento odontológico à paciente gestante. Nesse contexto, observou-se que o empoderamento dos profissionais pode contribuir sobremaneira para a oferta do atendimento integral, com enfoque em educação em saúde, favorecendo assim a extinção dos mitos que permeiam a gestação e o atendimento odontológico, bem como a transformação efetiva da gestante em agente educador precoce à saúde das futuras gerações (VASCONCELOS et al., 2012; DIAMANTINO, 2013; LESSA, 2013; SILVA et al., 2020).

A falta de integração da equipe de saúde bucal com a estratégia saúde da família na atenção primária também foi enfatizada como um fator complicador para que a assistência odontológica de gestantes se estabeleça como rotina no serviço público. Observou-se que o encaminhamento ao tratamento odontológico durante o acompanhamento pré-natal não ocorre de modo efetivo e que a odontologia precisa ser mais expandida e integrada aos serviços de saúde pública, visando a assistência pré-natal mais integral e humanizada que repercute na qualidade de vida (SANTOS-NETO et al., 2012; DIAMANTINO, 2013; BOTELHO et al., 2019).

Em adição, pôde-se encontrar que condições socioeconômicas, culturais e educacionais, além de desinteresse, falta de tempo e necessidade de repousar também estiveram relacionadas à dificuldade de realização dos atendimentos odontológicos às gestantes (SILVA et al., 2020).

## 4 | DISCUSSÃO

A gestação é um período da vida da mulher que requer atenção multiprofissional de saúde por desencadear diversas alterações fisiológicas e psicológicas, junto às quais surgem diversas dúvidas. Muitos são os fatores que desencadeiam essas alterações e, dentre eles, destacam-se o aumento de peso, mudanças hormonais, gastrointestinais e comportamentais (GUYTON, 1991; BARON et al., 1993; CASTELLANOS et al., 2002).

Dentre as principais alterações bucais, destaca-se a alta prevalência da doença cárie e das doenças periodontais, incluindo a gengivite. Esta última se faz presente em quase 100% das gestantes devido ao aumento dos níveis de estrógeno e progesterona, os quais aumentam a vascularização oral e contribuem para maior intensidade da resposta inflamatória local, associada à negligência dos hábitos de higienização bucal e aumento da frequência de ingestão de alimentos, muitas vezes cariogênicos (CASTELLANOS et al., 2002; DIAZ-GUZMAN; SUAREZ, 2004). Diante das diversas alterações bucais, surge a necessidade do acompanhamento odontológico durante a gestação, pois a manutenção da saúde bucal é primordial tanto para a mãe quanto para o bebê, visto que previne a disseminação de focos infecciosos e, conseqüentemente, desfechos desfavoráveis na gestação, como o nascimento de bebês prematuros de baixo peso (OFFENBACHER,

SLADE, 1998).

A atenção à saúde bucal deve ser parte integrante do cuidado pré-natal e esse elo entre a gestante e o cirurgião-dentista na UBS, por vezes, é facilitado pela busca ativa através do Agente Comunitário de Saúde (ACS), que a identifica e encaminha para o acompanhamento pré-natal e odontológico (LESSA, 2013).

Entretanto, existem fragilidades que dificultam o acompanhamento odontológico durante a gestação, cabendo citar os mitos culturais que perduram por gerações, como “o tratamento odontológico prejudica o desenvolvimento do bebê”, “é normal perder cálcio do dente da mãe para a formação do dente do bebê”, “não pode se expor ao raio-x durante a gestação”, “é normal cair dentes durante a gravidez”, “é comum ter cárie durante a gravidez”, dentre diversas inverdades que afastam as gestantes do tratamento odontológico adequado. Neste sentido, foi possível encontrar, a partir da análise dos estudos incluídos na presente revisão, que o receio em receber atendimento odontológico esteve presente em grande parte das gestantes entrevistadas (SANTOS-NETO et al., 2012; VASCONCELOS et al., 2012; NASCIMENTO et al., 2012; DIAMANTINO, 2013; LESSA, 2013; PRESTES et al., 2013; BOTELHO et al., 2019; SILVA et al., 2020).

Destaca-se a necessidade de promover educação em saúde entre as gestantes como parte do atendimento de “pré-natal odontológico” a fim de desmistificar crenças populares, possibilitando a inserção de novos hábitos que culminarão na promoção de saúde bucal da mulher e de seus filhos (VASCONCELOS et al., 2012).

Por parte dos cirurgiões-dentistas, surge a insegurança em atender a esse público, por vezes pela falta de preparo e de conhecimento de manejos que diminuam os desconfortos sentidos pelas gestantes (SANTOS-NETO et al., 2012). Entretanto, é papel do cirurgião-dentista atender a todas as mulheres durante a gestação, sabendo que alguns procedimentos que não tenham caráter de urgência devem ser evitados no primeiro trimestre de gestação – período de organogênese – assim como no terceiro trimestre de gestação – de modo a minimizar o risco de síncope e hipertensão (NASCIMENTO et al., 2012), sendo assim mais aconselhável que as intervenções odontológicas aconteçam no segundo trimestre de gestação, salvo situações de urgência (BRASIL, 2018).

Vale lembrar que, quanto antes a gestante comparecer ao consultório odontológico, melhor, pois o cirurgião-dentista poderá orientá-la quanto aos cuidados de promoção à saúde bucal através de medidas educativas e de prevenção, assim como orientações voltadas para o recém-nascido (amamentação, higienização, uso do flúor, uso de chupetas/mamadeiras, etc), visto que é nessa época em que as mulheres estão mais propensas a receber informações (DIAMANTINO, 2013).

Vieira e colaboradores (2015) realizaram uma revisão acerca do conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre a saúde bucal durante a gestação. Os autores relataram que a maioria dos dentistas participantes apresentavam dúvidas e receios, especialmente no tocante à realização de exames radiográficos, prescrições medicamentosas e período mais

seguro para realização do atendimento à gestante. Ademais, ainda que alguns relatassem estar preparados, apenas uma baixa porcentagem relatou realizar o atendimento integral durante a gestação (PISTORIUS et al., 2003).

Analisando o contexto nacional, a insegurança por parte dos cirurgiões-dentistas em realizar o atendimento odontológico pode estar relacionada a falta de capacitação no cuidado específico à gestante durante o curso de graduação (VIEIRA et al., 2015). Muitas vezes, as universidades não apresentam, em sua grade curricular, a formação e capacitação de atendimento odontológico às gestantes e parte das universidades que dispõem desse serviço apresentam poucas horas de formação específica. Salienta-se que deve existir uma maior capacitação nesse ponto, a fim de uma transferência de conhecimentos básicos para atendimento do público em questão, visto que medidas simples como planejar sessões curtas, adequar a posição da cadeira e evitar consultas matinais, além de conhecer as particularidades relacionadas à terapêutica medicamentosa podem ser muito eficazes (NASCIMENTO et. al., 2012).

Além disso, pode-se mencionar a limitação de informação presente em publicações oficiais do Ministério da saúde, como o Caderno de Atenção Básica nº 17 (BRASIL, 2008). Nesta publicação, é possível encontrar poucas páginas versando sobre o cuidado odontológico à gestante, com restrição de informações e sugestão de incertezas, como por exemplo, evitar realizar tomadas radiográficas no primeiro trimestre gestacional.

Entretanto, observa-se uma tendência de mudança desta realidade. Apesar de ainda não muito conhecida, há uma publicação do Ministério da Saúde (2018) com o objetivo de atualização do Caderno nº 17, a qual traz direcionamento mais robusto e específico, orientando e enfatizando a importância do cuidado odontológico durante a gestação (BRASIL, 2018).

Observa-se, ainda, crescente preocupação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, a qual veiculou recentemente que o atendimento odontológico em gestantes passará a ser um indicador do pagamento por desempenho a ser observado na atuação das Equipes de Saúde da Família (ESF) e Equipes de Atenção Primária (EAP) para o ano de 2020 (publicação em portaria nº 3222, em dezembro de 2019). O objetivo é que sejam alcançados resultados melhores em saúde, visto que a prevalência de acesso à saúde bucal durante o pré-natal ainda é relativamente baixa (GONÇALVES et al., 2020), além de tratamento mais adequado à população, com ênfase na prevenção de cárie e gengivite para redução de complicações como o parto prematuro.

Apesar de a grande maioria dos autores analisados ter destacado que o cirurgião-dentista necessita de maior segurança e capacitação profissional, pode-se encontrar estudos na literatura evidenciando essa tendência de mudança acima mencionada, como Rodrigues e colaboradores (2018). Os autores destacam que, em Belo Horizonte (MG), dos 260 cirurgiões-dentistas, entrevistados, 98,5% realizavam assistência odontológica às gestantes e 94,9% sentiam-se seguros para o atendimento. As principais dificuldades

pontuadas foram com relação ao encaminhamento para tomadas radiográficas e à falta de informação das gestantes e dos profissionais envolvidos no pré-natal sobre o atendimento odontológico.

Com relação à falta de informação da equipe multidisciplinar em saúde, um estudo em Santa Catarina relatou que, de 83 médicos ginecologistas-obstetras cadastrados em um serviço de plano de saúde privado, apenas 51,8% relataram orientar sempre suas pacientes à consulta odontológica e 62,6% afirmam não haver contraindicação de tratamento odontológico durante a gestação (Araújo et al., 2009). Mesmo no serviço público, não faz parte da rotina da maioria das UBS o encaminhamento da gestante ao atendimento odontológico (BOTELHO et al., 2019; NEVES et al., 2020).

Nesse sentido, pode-se inferir que a maior integração da equipe de saúde bucal na estratégia saúde da família pode colaborar para a maior compreensão da equipe sobre a repercussão da saúde bucal na saúde sistêmica, facilitando assim a realização de ações interdisciplinares, humanizadas, com responsabilização e vínculo (DIAMANTINO, 2013).

Apesar de alguns estudos mencionarem que aspectos socioeconômicos e educacionais se apresentaram como complicadores do acesso e utilização dos serviços odontológicos pelas gestantes (SILVA et al., 2020), outros destacam que, independentemente do nível de escolaridade da mãe, a maioria recusa-se ao tratamento odontológico no período gestacional, evidenciando que a falta de informação sobre o tema não é restrita às gestantes com menor nível educacional (NOGUEIRA et al., 2012).

Em se tratando de moradia, surgem algumas dificuldades: por vezes, as UBS se encontram distantes, o que dificulta a procura pelo atendimento; parte das UBS não dispõem de consultórios para o tratamento odontológico ou de cirurgiões-dentistas; e, por vezes, a locomoção é dificultada nos últimos meses da gestação devido à necessidade de repouso ou ao ganho de peso nesta fase (SILVA et al., 2020).

Desta forma, vale destacar que, apesar de ser difícil e relativamente vagaroso o alcance de mudanças de padrões culturais associados a crenças e saberes populares, a eliminação de dúvidas e a disseminação da educação em saúde bucal entre profissionais e usuárias deve ser encorajada, praticada e priorizada para obtenção do sucesso da assistência odontológica e da mudança da realidade observada na maioria das regiões do país.

## 5 | CONCLUSÃO

É notório que deve existir uma melhor capacitação por parte dos cirurgiões-dentistas para melhor atender o público em questão, assim como maior investimento em ações de educação e de promoção de saúde, visando desmistificar dúvidas que afastam as gestantes de um acompanhamento odontológico nesse período. Por fim, ressalta-se a importância da atenção integral à saúde bucal durante o pré-natal, fazendo parte do acompanhamento

multiprofissional da gestante.

Diante dos resultados apresentados, conclui-se que a gestação é uma fase acompanhada de alterações, incluindo mudanças bucais, que trazem agravos à saúde das gestantes assim como dos bebês. Portanto, o Pré-Natal Odontológico se faz de grande importância para a gestação e puerpério, visando melhoria na qualidade de vida do binômio mãe-bebê.

## REFERÊNCIAS

BARON, T.H.; RAMIREZ, B.; RICHTER, J.E. **Gastrointestinal Motility Disorders During Pregnancy**. Ann. Intern. Med., Philadelphia, v.118, p.366-375, 1993.

BASKARADOSS, J. K.; GEEVARGHESE, A. **Utilization of dental services among low and middle income pregnant, post-partum and six-month post-partum women**. BMC Oral Health, v. 9, p. 1–9, 2020.

BATISTELLA, F. I. D.; IMPARATO, J. C. P.; RAGGIO, D. P. et al. **Conhecimento das gestantes sobre saúde bucal na rede pública e em consultórios particulares**. RGO - Revista Gaúcha de Odontologia, Brasília, DF, v. 54, n. 1, p. 67-73, 2006.

BOTELHO, D. L. L.; LIMA, V. G. A.; BARROS, M. M. A. F. et al. **Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico**. SANARE (Sobral, Online). Jul-Dec; v. 18, n. 2, p. 69-77, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **A saúde bucal no Sistema Único de Saúde** [recurso eletrônico] /Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 350 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Bucal** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; 17).

CASTELLANOS, J.L.; DÍAZ, G.L.; GAY, O. **Medicina en Odontología: manejo de pacientes con enfermedades sistémicas**. México: Manual Moderno, 2002.

COSTA, George Moreira. **Protocolo de Atenção à Saúde Bucal para Gestantes na Equipe da Estratégia de Saúde da Família da “Casa da Comunidade Serrinha”** Em Gouveia-MG. 35 f. Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2014.

DIAMANTINO, M. L. P. **Participação da odontologia na equipe de pré-natal na ESF à luz da literatura: oportunidade de promover saúde**. 39f. Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2013.

DIAZ-GUZMAN, L.M.; CASTELLANOS-SUAREZ, J.L. **Lesiones de la mucosa bucal y comportamiento de la enfermedad periodontal en embarazadas**. Med. Oral Patol. Oral Cir. Bucal, Valencia, v.9, p.430-437, 2004.

FORATORI-JUNIOR, G. A. et al. **Association between excessive maternal weight, periodontitis during the third trimester of pregnancy, and infants' health at birth.** *Journal of applied oral science* : revista FOB, v. 28, p. e20190351, 2020.

GONÇALVES, K. F.; GIORDANI, J. M. A.; BIDINOTTO, A. B. et al. **Utilização de serviço de saúde bucal no pré-natal na atenção primária à saúde: dados do PMAQ-AB.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n.2, p. 519-532, 2020.

GUYTON, A.C. **Textbook of Medical Physiology. 8. ed. Philadelphia:** WB Saunders, 1991.

JACKSON, J. T.; QUINONEZ, R. B.; KERNS, A. K. et al. **Implementing a Prenatal Oral Health Program Through Interprofessional Collaboration.** *Journal of Dental Education*, Florida, v. 79, n. 3, p. 241-248, mar./2015.

LESSA, I. B. **Promoção à saúde bucal da gestante.** 30 f. Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais. Corinto-MG. 2013.

MAEDA, F. H. I.; IMPARATO, J. C. P.; BUSSADORI, S. K. **Atendimento de pacientes gestantes.** RGO - Revista Gaúcha de Odontologia, Brasília, DF, v. 53, n. 1, p. 59-62, 2005.

MEDEIROS, U. V.; ZEVALLOS, E. P.; ROSIANGELA, K. **Promoção da saúde bucal da gestante: garantia de sucesso no futuro.** *Revista Científica do CRO-RJ*, v.2, p. 47-57, 2000.

NASCIMENTO, E. P.; ANDRADE, F. S.; COSTA, A. M. D. D. et al. **Gestantes frente ao tratamento odontológico.** *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 69, n. 1, p. 125, 2012.

NEVES, C. S.; LIMA, R. B.; MATOS, L. F. A. et al. **Perfil, percepções e condutas no atendimento pré-natal odontológico em Lagarto-SE.** In: *Jornada de Odontopediatria de Sergipe, 2020, Lagarto. Anais da I Jornada de Odontopediatria de Sergipe. Lagarto, UFS, 2020.* p 52.

NOGUEIRA, L. T.; VALSECKI JÚNIOR, A.; MARTINS, C. R. et al. **Retardo na procura do tratamento odontológico e percepção da saúde bucal em mulheres grávidas.** *Odontol Clín Cient*, v. 11, n. 2, p. 127-131, 2012.

OFFENBACHER, S.; SLADE, G. **Role of Periodontitis in Systemic Health: Spontaneous Preterm Birth.** *J. Dent. Educ.*, Washington, v. 62, n.10, p.852-858, 1998.

PISTORIUS, J.; KRAFT, J.; WILLERSHAUSEN, B. **Dental treatment concepts for pregnant patients- results of a survey.** *European Journal of Medical Research*, v. 30, p. 241-246, 2003.

PRESTES, A. C. G.; MARTINS, A. B.; NEVES, M. et al. **Saúde bucal materno-infantil: uma revisão integrativa.** *RFO UPF*, v.18, n.1, Passo Fundo, 2013.

REIS, D. M. et al. **Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes.** *Ciencia e Saude Coletiva*, v. 15, n. 1, p. 269-276, 2010.

RODRIGUES, E. M. G. O. **Promoção da saúde bucal na gestação: revisão da literatura.** Juiz de Fora: Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora; 2002.

RODRIGUES, L. G.; NOGUEIRA, P. M.; FONSECA, R. C. F. et al. **Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde**. Arquivos em Odontologia, Belo Horizonte, 54: e20, 2018.

SANTOS NETO, E. T.; OLIVEIRA, A. M.; ZANDONADE, E. et al. **Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal**. Ciencia e Saude Coletiva, v. 17, n. 11, p. 3057-3068, 2012.

SILVA, C. C.; SAVIAN, C. M.; PREVEDELLO, B. P. et al. **Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura**. Ciencia e Saude Coletiva, v. 25, n. 3, p. 827-835, 2020.

VASCONCELOS, R. G. et al. **Atendimento odontológico a pacientes gestantes: como proceder com segurança**. Revista Brasileira de Odontologia, v. 69, n. 1, p. 120–124, 2012.

VIEIRA, D. R. P. Vieira; OLIVEIRA, A. E. F.; LOPES, F. F.; LOPES E MAIA, M. F. **Dentists' knowledge of oral health during pregnancy: a review of the last 10 years' publications**. Community Dental Health, v. 32, p. 1-6, 2015.

ZHONG C; MA K; WONG Y et al. **Oral Health Knowledge of Pregnant Women on Pregnancy Gingivitis and Children's Oral Health**. The journal of clinical pediatric dentistry, v. 39, n. 2, p. 105-108, 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abuso Sexual Infantil 10, 1

Acolhimento 13, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 139

Alzheimer 15, 69, 70, 71, 72, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149

Assistência multiprofissional 11, 25, 26

Assistência odontológica 13, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 98

Atenção Primária 13, 88, 89, 91, 92, 94, 97, 138, 139, 155

### C

Classificação de risco 13, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Condiloma acuminado 10, 1, 2, 3

Cuidado Paliativo 20, 24

Cuidados de Enfermagem 10, 11, 15, 17, 22, 152, 153

### D

Desenvolvimento Continuado 11, 29, 31

Diabetes mellitus tipo 2 12, 61, 65

Diagnóstico 15, 3, 12, 16, 19, 21, 41, 42, 43, 45, 53, 55, 58, 59, 76, 116, 126, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 170

Dieta Hiperlipídica 67, 68, 69, 70, 71

Direito à honra 10, 4, 5, 6

Direito à informação 10, 4, 5

Doença De Von Willebrand 12, 53, 60

Doenças Crônico-Degenerativas 68

### E

Epigenética 15, 140, 141, 142, 147

Epilepsia 15, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Estratégia Saúde da Família 14, 92, 95, 130, 131, 133, 134, 139

Exercício Resistido 13, 74, 75, 79, 80

### F

Fisiologia do exercício 178

Formação acadêmica 10, 8, 9, 10, 44

Frequência Cardíaca 13, 74, 76, 79

## **G**

Gestantes 13, 45, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 118, 120, 162, 165, 178

Ginecologia 12, 41

Graduação em saúde 11, 29, 30, 31, 32, 37

## **H**

Humanização 13, 20, 23, 24, 26, 90, 99, 100, 101, 103, 104, 106

## **I**

Insuficiência Cardíaca 14, 122

Insuficiência Cardíaca Secundária 14, 122, 127

## **L**

Lactato 13, 74, 76, 79, 80

Lúpus Eritematoso 14, 122, 123, 124, 125, 127

Lúpus Eritematoso Sistêmico 14, 122, 123, 124, 125, 127

## **M**

Monitoria 10, 8, 9, 10

Musicoterapia 11, 25, 26, 27

## **N**

Nutrição 12, 15, 15, 46, 48, 49, 51, 52, 71, 82, 83, 84, 87, 140, 142, 178, 179

## **O**

Obstetrícia 12, 41, 43

Odontologia 88, 90, 92, 96, 97, 98, 99

## **P**

Paciente oncológico 11, 18, 19, 20, 21, 24, 27

Paciente terminal 19, 21

Políticas públicas de saúde 173, 177

Prontuário Eletrônico 15, 150, 151, 152, 153, 154, 155

## **R**

Responsabilidade Midiática 10, 4, 5, 6, 7

## **S**

Salvia officinalis 12, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Semiologia 10, 8, 9, 10

Semiotécnica 10, 8, 9, 10

Síndrome de Fournier 10, 11, 12, 13, 14, 17

Sistema Único de Saúde 16, 88, 90, 91, 96, 131, 138, 152, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177

SUS 16, 88, 89, 90, 101, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 152, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

## **T**

Temperatura da pele 13, 74, 76

Tratamento farmacológico 15, 156, 158, 159, 164, 165

## **U**

Unidade de alimentação e nutrição 12, 48, 49, 51

Urgência e Emergência 13, 99

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 6

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 6

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 